

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Educação

Indicações ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2022

	Nome do Indicado	Resumo da Ação Educativa
1	Prof^a Lisete Arelaro <i>(in memorian)</i>	<p>A professora Lisete Arelaro dedicou sua vida incansavelmente a defender a educação pública, gratuita, laica, de boa qualidade e voltada para uma escola transformadora, principalmente para as camadas mais pobres da população brasileira.</p> <p>Lutou para que a universidade, eivada de pensamento elitista, recebesse um curso de aperfeiçoamento para professores de escolas de assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Partiu deixando um legado de coerência, combatividade e esperança.</p>
2	Associação dos Moradores de Heliópolis e Região (Unas)	<p>A Associação dos Moradores de Heliópolis e Região (Unas) é uma entidade sem fins lucrativos que atua há 44 anos na favela de Heliópolis, a maior da cidade de São Paulo, e tem a missão de “contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro acolhedor, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade”.</p> <p>Criada com o objetivo de lutar pelo direito à moradia e à posse da terra, o trabalho da Unas foi transformar Heliópolis em um bairro educador, por isso remodelou seus objetivos com a aplicação da transformação do bairro em diversos segmentos, com parcerias para implantação de projetos na área da educação, assistência social, cultura etc.</p>
3	Prof. Renato Feder	<p>Renato Feder é Mestre em Economia pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Professor, Gestor de Escolas e Diretor por mais de dez anos, atuou desde a Educação Básica até a Educação de Jovens e Adultos.</p>

		<p>Feder notabilizou-se por criar o Aula Paraná, o mais completo sistema de ensino à distância do Brasil para enfrentamento da pandemia da Covid-19. Implementado em tempo recorde de 15 dias, o sistema contempla três canais de TV aberta, um aplicativo com mais de 1 milhão de downloads e aulas virtuais pelo Google Classroom e Google Meet, todos com internet gratuita aos 1,07 milhão de estudantes e cerca de 90 mil profissionais da educação.</p>
4	<p>Profª Heley de Abreu (<i>in memorian</i>)</p>	<p>Heley de Abreu foi Pedagoga, e uma de suas principais bandeiras foi a inclusão de alunos com algum tipo de deficiência — área em que se especializou em 2016. Contudo, não há como passar despercebido o dia 5 de outubro de 2017, quando Heley, em um grande ato de bravura e heroísmo, salvou a vida de aproximadamente 25 crianças.</p> <p>A tragédia ocorreu na creche Gente Inocente, em Janaúba-MG, onde o vigia noturno da escola, Damião Soares dos Santos, invadiu a sala de aula portando um recipiente com combustível e ateou fogo às instalações e em muitas crianças. A pedagoga chegou a entrar em luta corporal com o criminoso para impedir que continuasse o ataque, e depois ajudou a retirar as crianças feridas. Ela teve 90% do corpo queimado e, infelizmente, morreu no hospital.</p>
5	<p>Rossieli Soares da Silva</p>	<p>Rossieli Soares da Silva formou-se em Direito pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) em 2003. Foi Secretário de Estado de Educação do Governo do Amazonas e Presidente do Conselho Estadual de Educação do Amazonas de agosto de 2012 até maio de 2016. Também foi Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed) entre 2015 e 2016.</p> <p>Foi Secretário de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) e Conselheiro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), no qual atuou diretamente na</p>

		<p>política de reformulação do Novo Ensino Médio, sancionada em fevereiro de 2017, e na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental, homologada pelo Ministro da Educação em dezembro de 2017. No final do mandato presidencial de Michel Temer, assumiu o cargo de Ministro da Educação, desempenhando a função de abril a dezembro de 2018.</p>
6	Luciana Trindade de Macedo	<p>Luciana Trindade de Macedo, militante na causa das pessoas com deficiência, tem a sua vida pautada na ausência de oportunidades, inclusão e acessibilidade. Já esteve como Conselheira do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do município de SP e, atualmente, está no segundo mandato como Conselheira do Conselho de Trânsito e Transporte.</p> <p>Essa bagagem corrobora quando o assunto é levar a discussão sobre a pessoa com deficiência e doenças raras incluindo, bem como empoderando, para que possa ser agente de transformação social e educacional dentro do Programa de Gestão Inclusiva na Sociedade e no Movimento Político.</p>
7	Centro Universitário Unijagaribe	<p>O Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, dois dias após o anúncio do estado de calamidade provocado pela pandemia de coronavírus (MP 927/2020), convocou toda a comunidade acadêmica para uma força tarefa, garantiu a entrega acadêmica de forma inovadora e, sobretudo, permitiu o menor impacto sobre o desempenho de aprendizagem de seus alunos. Todo o esforço culminou com o redesenho do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e o acompanhamento minucioso dos trâmites que permitiram o seu reconhecimento como Centro Universitário, com conceito 4, no final do ano de 2021.</p> <p>A IES já formou cerca de 5.000 profissionais, ao longo de 22 anos, sendo um vetor do desenvolvimento regional de suma importância. Considere-se o significativo ganho acadêmico com a</p>

		<p>implantação de metodologia baseada em projetos, num processo de “aprender fazendo a diferença”, na busca de soluções para questões reais de cada localidade, desenvolvendo habilidades de pensamento analítico e crítico, competências comunicativas e de autoaprendizagem em formandos protagonistas de seu próprio desenvolvimento.</p>
8	Todos pela Educação	<p>O Todos Pela Educação, sob a liderança de Priscila Cruz, participou ativamente das grandes iniciativas que marcaram avanços fundamentais para a redução de desigualdades e melhoria da qualidade da educação brasileira nos últimos anos. Destacaram-se os materiais técnicos produzidos com recomendações a gestores públicos municipais para o retorno seguro das aulas presenciais e ações para recomposição da aprendizagem dos estudantes.</p> <p>Além disso, a organização tem dialogado com gestores públicos, membros da sociedade civil organizada, do terceiro setor, da comunidade escolar e lideranças político-partidárias diversas para construir uma agenda sistêmica para a Educação Básica, consolidada no documento “Educação Já”. O material resultante dessa iniciativa forma um conjunto de contribuições para as próximas gestões estaduais e federal, e pretende colocar a educação como pauta prioritária neste ano de eleições gerais.</p>
9	Prof. Roniel Sampaio Silva	<p>O Professor Roniel Sampaio Silva é graduado na área de Ciências Sociais, além de ser Mestre em Educação. Atua na docência há 10 anos e atualmente leciona no município de Campo Maior-PI. Filho de agricultores, escapou da miséria e viu no ensino a oportunidade de engajar seus alunos para ajudar a combater a fome, bem como de lutar por uma sociedade justa e solidária a fim de garantir o desenvolvimento nacional.</p> <p>O projeto Sertão Verde, iniciativa do Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI), consiste em um sisteminha como prática curricular. O Sisteminha</p>

		<p>Embrapa é a base das aulas de diversas disciplinas dos quais professores ensinam. Além dos conteúdos tradicionais, são ensinadas técnicas de construção e manutenção de tanques de piscicultura no sertão do Piauí.</p>
10	Escolas Abertas	<p>O Escolas Abertas é um movimento de mobilização civil que segue atuando de forma destacada contra a manutenção do fechamento de escolas e em defesa do aprendizado de nossas crianças.</p> <p>O movimento atuou junto à Justiça, por meio de ações civis públicas, e promoveu ampla campanha nas redes sociais em defesa da abertura das escolas, com repercussão em diversas cidades, contribuindo para pressionar autoridades e impedir a manutenção de escolas fechadas por ainda mais tempo.</p>
11	Ana Karolina Bulhões Pinheiro (Karol Pinheiro)	<p>Karol Pinheiro é professora e militante da inclusão social da pessoa com deficiência no estado do Pará. Desde 2002, primeiro ano de universidade, já dava aulas de literatura em escolas particulares e cursinhos pré-vestibulares na área metropolitana de Belém. Em 2008, aprovada no concurso público da Secretaria de Educação do Estado do Pará, foi lotada em uma escola de inclusão social de alunos surdos, em Ananindeua-PA, e trabalha há 14 anos desenvolvendo projetos de inclusão social para alunos com deficiência.</p> <p>Em parceria com autoridades políticas do Pará, tem conseguido promover políticas públicas de acessibilidade e inclusão social para pessoas com deficiência. Em 2019, se tornou especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras), o que proporcionou um olhar mais empático na própria escola, pois alunos surdos e ouvintes passaram a interagir bem mais, não apenas nas aulas de língua portuguesa, mas em todos os ambientes da escola.</p>

12	Casa do Menor Miguel Arcanjo	<p>A Casa do Menor Miguel Arcanjo tem a missão de desenvolver as crianças, adolescentes, jovens e as respectivas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A entidade corrobora com programas de inserção à Educação Básica e Fundamental, de acolhida e desenvolvimento comunitário, para que possam se tornar parte da sociedade, bem como se tornarem protagonistas de um futuro melhor. Além de trabalhar com a educação dos jovens, capacita-os para o mercado de trabalho com treinamento prático que oferece habilidades e cultura.</p> <p>Com a ajuda da Igreja Católica, a Casa permite que aproximadamente 1.200 jovens dos violentos subúrbios do Brasil participem de diversos cursos de formação profissional: cabeleireiro; barbeiro; design gráfico; mecânica de automóveis; panificação; gastronomia; informática; assistente administrativo; eletricidade etc.</p>
13	Rômulo Augusto Penina	<p>Dr. Rômulo Augusto Penina é formado em odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Foi professor e reitor na Ufes por dois mandatos (1980-1984, e 1988-1992). Em 1977, Rômulo foi Secretário da Casa Civil durante o governo Vitor Buaiz. Posteriormente, foi Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro (1984-1992), e Presidente da Associação Brasileira dos Institutos de Previdência dos Estados e Municípios de 1990 a 1992.</p> <p>É sócio fundador da Faculdade Multivix e atualmente é membro do conselho de administração do grupo.</p>

<p>14</p>	<p>Prof. Cayto Divino da Silva</p>	<p>Cayto Divino ingressou, ainda adolescente, no Léo Clube de Morrinhos, em Goiás, onde aprendeu a ajudar o próximo. Estudante do ensino público, graduou em Matemática, e possui Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Aprendizado em Matemática, pela Faculdade Apogeu. O Professor Cayto ministrou aulas em diversos colégios de Morrinhos, como: Colégio Estadual Xavier de Almeida; Escola Municipal Celestino Filho e Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes.</p> <p>Foi também um dos fundadores do ACERT+, cursinho preparatório de vestibular e Enem, e ajudou estudantes de classe média baixa a ingressarem em universidades públicas e privadas em todo país. Atualmente, Cayto Divino é Vereador na cidade de Morrinhos. Foi Presidente no primeiro ano, em 2021, bem como Tesoureiro da União de Vereadores do Brasil (UVB-GO), e professor concursado em Cristianópolis-GO.</p>
<p>15</p>	<p>Francisco Morais e Brito</p>	<p>Professor de Educação Física graduado pela Faculdade Albert Einstein, e credenciado pelo Conselho Regional de Educação Física (Cref), Francisco Morais e Brito tem a meta de formar jovens através do esporte e educação. Em 2011, fundou o Projeto Basquete Futuro, em Mozarlândia-GO, e compartilha diversos troféus do campeonato regional e escolar com seus alunos.</p> <p>Atualmente Morais é vereador de Mozarlândia, mas continua atuando no projeto. Nos próximos anos, o Basquete Futuro vai disputar as finais do campeonato goiano, bem como as finais do campeonato escolar. Morais também é técnico das seleções de base do estado.</p>

16	Douglas Reges Adão	<p>Douglas Adão Reges atuou como professor em escolas públicas e particulares, foi Coordenador de Esportes em Mozarlândia-GO e Vice-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. Atualmente, Adão é Presidente do Projeto Social Fábrica de Ideias em Mozarlândia.</p> <p>Fundado em 19 de março de 2018, o projeto, sem fins lucrativos, tem o intuito de socializar as crianças com métodos relacionados à educação através da prática esportiva. O projeto é destinado a crianças de 6 a 12 anos de idade e oferta apoio pedagógico e treino de futebol para estimular a socialização, sem distinguir a classe social.</p>
17	Ricardo Franco Pacanaro	<p>Ricardo Franco Pacarano é Coordenador Regional de Educação de Uruaçu-GO. Como professor, Franco contribui para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Foi professor do curso de Graduação e Pós-Graduação em Administração de Empresas da Faculdade Serra da Mesa (Fasem) durante 5 anos.</p> <p>Franco também foi Presidente do Fórum de Educação no Município de Uruaçu e Vice-Presidente do Conselho Municipal de Educação de Uruaçu. Desde 2019, é Subsecretário de Educação de Uruaçu. Lidera uma equipe com aproximadamente 1.200 servidores, 11.000 alunos, 29 diretores distribuídos em 9 cidades do centro-norte goiano e 39 escolas.</p>
18	Janaína Silva Abud Rigonatto	<p>Janaína Silva Abud contribuiu para o crescimento e o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, tanto em Bom Jardim, quanto em Goiânia. Concursada pela Secretaria Estadual de Educação, desde 1993, trabalhou como professora.</p> <p>Silva também é concursada pela Secretaria Municipal de Educação desde agosto de 2000, atuando como professora. Atualmente, Abud é Coordenadora Pedagógica no município de Goiana.</p>

19	Álvaro André de Sousa	<p>Álvaro André de Sousa é Secretário de Educação Municipal em Doverlândia-GO e professor efetivo da Secretaria de Educação de Goiás. Possui graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Mineiros (Unifimes) e em História pela Universidade Estadual de Goiás (Uego).</p>
20	Serviço Social do Comércio (Sesc)	<p>O Sesc destaca-se pela sua presença em todas as regiões do nosso país. No estado do Acre, nos municípios de Brasileia, Feijó, Plácido de Castro, Rio Branco, Senador Guimard e Xapuri promove a Educação Básica para crianças, jovens e adultos, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.</p> <p>Crianças, jovens, adultos e idosos encontram no Sesc um ambiente de desenvolvimento integral, no qual respeitam as identidades culturais, os valores éticos e a cidadania. Recentemente, a instituição deu início ao projeto Sesc EAD-EJA (Educação a Distância para Jovens e Adultos), que tem como proposta a oferta de ensino médio aliado à qualificação profissional em Economia Criativa, atendendo ao contingente de jovens que precisam retomar os estudos e conquistar um espaço no mercado de trabalho.</p>
21	Maria Izolda Cela de Arruda Coelho	<p>Maria Izolda Cela, atual Governadora do Ceará, é Professora, Psicóloga Escolar e Gestora Pública. Liderou em Sobral-CE uma revolução na educação, tornando o município conhecido por ter os melhores índices em todas as pesquisas, provas e testes nacionais de avaliação da educação. Na Secretaria Estadual de Educação, estabeleceu a política permanente de Escolas Estaduais Profissionalizantes de tempo integral no Ceará, praticamente universalizando o ensino médio associado a educação profissionalizante.</p> <p>Como governadora do Ceará, vem protagonizando a evolução da escola pública, não</p>

		somente voltada para promover aprendizagem, mas também a formação socioemocional, preparação para o trabalho e para o projeto de vida.
22	José Roberto Baltazar de Sousa	<p>José Roberto Baltazar de Souza é Diretor de Escola Pública de Flores de Goiás-GO. Graduado em História na Universidade Estadual de Goiás (Uego), o professor tem aproximadamente 20 anos de experiências na área educacional.</p> <p>Entre 2002 e 2017, Baltazar foi professor de ensino fundamental. Durante 2012 e 2013, foi Diretor Municipal de Esportes em Flores de Goiás e, em 2014, se tornou Secretário Municipal de Esportes.</p>
23	Moacyr Gomes Ferreira Sobrinho	<p>Moacyr Gomes Ferreira Sobrinho é Coordenador Regional de Educação na Secretaria de Estado da Educação (Seduc-GO). Gomes estudou História pela Universidade Federal de Goiás (UFG).</p>
24	Lenízia Alvez Canêdo	<p>Lenízia Alvez Canêdo envolveu-se com políticas na área de educação, o que a levou a se tornar Vice-Prefeita de Piracanjuba-GO. Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Lenízia participou de cursos, seminários e debates na área de educação. A pedagoga lecionou nas redes de ensino público e privado como professora de Língua Portuguesa e foi efetivada na Rede Estadual de Goiás e na Rede Municipal de Piracanjuba, por meio de concurso público.</p> <p>Foi Diretora do Colégio Estadual Ruy Brasil Cavalcante durante dois mandatos. Também foi Diretora da Escola Municipal Coronel João de Araújo. Durante 2011 e 2018, exerceu o cargo de Subsecretária Estadual de Educação e, nesse período, foi responsável pela jurisdição da rede estadual de ensino nos municípios de Mairipotaba, Cromínia, Professor Jamil, Cristianópolis, Bela Vista</p>

		de Goiás e Piracanjuba. A professora colaborou para que o Goiás obtivesse o 1º lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
25	Antônia Cleusa Resende Oliveira	<p>A Professora Antônia Cleusa Resende Oliveira fez o curso Normal e Educação Pré-Primária no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Uberaba-MG, dirigido, na época, pelas Irmãs Dominicanas.</p> <p>Após conclusão do curso, retornou a Minas-GO, onde ministrou aulas durante 12 anos no Colégio Estadual Deputado José de Assis, usando o método silábico. Em seguida, foi lecionar na rede particular e utilizava o método fônico. Atualmente é aposentada e graduanda do Curso Tecnólogo em Gerontologia, que estuda o processo de envelhecimento com foco em bem-estar e educação.</p>
26	Eunice Ficher Dalto	<p>Eunice Ficher Dalto é Professora e Vereadora no Município de Chapadão do Céu-GO. Em 1987, foi professora de Jardim de Infância na Escola Fruto da Terra e, em 1991, fez parte da comissão criada para angariar fundos e contribuições para a construção da primeira sala de aula da Escola Micael.</p> <p>Eunice foi Diretora da Creche Anael durante nove anos. Em 2005, fundou o grupo de teatro Nadir Garcia Cunha Filha, sendo Diretora Cultural Voluntária. Em 2014, foi Coordenadora da Escola Micael e, em 2016, Diretora Voluntária da Creche Uriel.</p>
27	Marina Silveira Martins	<p>Marina Silveira Martins graduou-se, em 1997, no curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (UFGO). Especializada em Administração Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (Universo), foi professora substituta na Universidade Federal do Goiás (UFG) em 1998. Atualmente, Silveira é Vereadora e Presidente da Câmara Municipal de Jataí.</p>

		<p>Concursada há 23 anos na rede estadual de ensino, atuou como Chefe do Departamento Pedagógico da Subsecretaria Regional de Educação (2005-2018) e, atualmente, é Coordenadora Regional de Educação de Jataí-GO.</p>
28	Francisca Aparecida de Oliveira	<p>Francisca Oliveira atuou como professora por mais de 20 anos em escolas públicas, visando ao crescimento e ao desenvolvimento da educação no estado de Goiás.</p>
29	Solange Duarte Rodrigues	<p>Solange Rodrigues é uma profissional que visa ao desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Piranhas, onde atualmente é Secretária de Educação.</p>
30	Diusa Correia Pedroso Garcias	<p>Diusa Garcias é professora na Escola Alice Camelo de Azevedo, no município de Matrinchã-GO, onde desenvolve trabalho pedagógico há mais de 15 anos.</p>
31	Escola Nacional de Administração Pública (Enap)	<p>A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) gerencia ao menos 14 diferentes projetos voltados à capacitação de servidores públicos federais nas temáticas da Administração Pública, de modo que, ao longo dos seus 35 anos, tornou-se a maior escola de governo da Rede Global de Escolas de Governo da Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OCDE). A instituição reforçou seu destaque internacional com a Escola Virtual de Governo (EV.G), que, lançada em 2018, já é uma das maiores plataformas online de educação a distância da América Latina.</p> <p>A EV.G oferece um catálogo de cursos que contemplam temas inovadores como transformação</p>

		<p>digital, liderança, gestão de educação, infraestrutura, avaliação de políticas públicas, gestão ágil, produtos digitais e sustentabilidade. A plataforma hospeda conteúdo próprio e de mais de 80 parceiros, sendo reconhecida pela OCDE como uma das importantes inovações públicas brasileiras. Alcançou larga escala e conta com mais de 2 milhões de alunos e mais de 414 cursos ativos na plataforma.</p>
32	Brasil Paralelo	<p>A Brasil Paralelo é uma empresa privada de entretenimento e educação nacional, fundada em 2016 por jovens em Porto Alegre-RS. A empresa produz documentários, filmes, séries, trilogias, cursos e <i>podcasts</i> que já foram assistidos por mais de 20 milhões de pessoas. Seu foco é o conteúdo informativo relacionado ao contexto social, político e econômico brasileiro.</p> <p>Desde 2016, promovem a educação no Brasil, por meio do seguimento, no intuito de resgatar os bons valores, ideias e sentimentos no coração de todos os brasileiros.</p>
33	Profª Terezinha Bazé	<p>A Professora Terezinha Bazé de Lima se dedica há quase 50 anos na educação do Mato Grosso do Sul. Como educadora e gestora, contribuiu para a instalação da Universidade da Grande Dourados (Unigran), instituição que já assegurou a formação de milhares de acadêmicos.</p>
34	Branca Alves de Lima (<i>in memorian</i>)	<p>Branca Alves de Lima nasceu em São Paulo, em 1911, e faleceu em 2001. Elaborou a cartilha Caminho Suave, que conta a história de sua idealização intimamente relacionada com a sua experiência profissional. Toda a cartilha foi elaborada a partir do método que a autora desenvolveu da observação das dificuldades de aprendizagem de seus alunos, em grande parte moradores da zona</p>

		<p>rural. A primeira edição da cartilha foi publicada em 1948 por iniciativa da própria Branca.</p> <p>Ela fundou sua própria editora nos aposentos de sua casa, pois as grandes editoras da época acreditavam que o livro não iria vender. Utilizada no país por quase 50 anos, a cartilha se tornou um sucesso e alfabetizou mais de 48 milhões de brasileiros. Branca contribuiu evitando que brasileiros entrassem na escuridão do analfabetismo. Deixou um nobre legado que impactou gerações.</p>
35	Lia Ciomar Macedo de Faria	<p>A professora Lia Faria foi Secretária de Estado da Educação do Rio de Janeiro, do governo Leonel Brizola, e ao lado de Darcy Ribeiro, coordenou a implementação e construção dos 500 Centros Integrados de Educação Pública (Cieps). Ainda atuou na capacitação dos futuros professores que iriam lecionar nas unidades dos Cieps. Nesta direção, escreveu o livro Ciep — compartilha um relato dessa experiência, cabendo destacar que, nos seus projetos de pesquisa, deu especial ênfase a reflexão das ações educacionais de Leonel Brizola e Darcy Ribeiro.</p> <p>Atualmente, é Professora Colaboradora do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPed/Uerj), orientando os alunos de mestrado e doutorado em educação na área de Instituições, práticas educativas e história da educação.</p>
36	Regina Efigênia de Jesus Silva Rodrigues	<p>Regina Efigênia contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás e atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Jataí-GO.</p>

37	Luciano Almeida Pereira	<p>Luciano Almeida Pereira</p> <p>Luciano Almeida contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás e atualmente desenvolve o trabalho de Coordenador Regional de Educação na Regional de Anápolis-GO.</p>
38	Gislene Maria da Fonseca Oliveira	<p>Gislene contribuiu para o crescimento e o desenvolvimento da educação no estado de Goiás e atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Goianésia-GO.</p>
39	Sônia Martins Cardoso Freires	<p>Sônia Martins contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás e atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Itapuranga-GO.</p>
40	Sonia Quintino da Rocha Ribeiro	<p>Sonia Quintino contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás e atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Minaçu-GO.</p>
41	Luciana Cristina de Melo Tavares	<p>Luciana Cristina contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Silvânia-GO.</p>
42	Joana D'arc Correia Pereira	<p>Joana D'arc contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente desenvolve o trabalho de coordenadora regional de educação na Regional de Pires do Rio-GO.</p>

43	Rita Caetano Camargo	Rita Camargo contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente trabalha como professora em um município de Goiás.
44	Mariluce Elias de Bastos Monteiro	Mariluce Monteiro contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente trabalha como professora em um município de Goiás.
45	Nahra Cristina Chaves	Nahra Cristina contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente desenvolve o trabalho de Coordenadora Regional de Educação na Regional de Quirinópolis-GO.
46	Roselma Lucchese	Roselma Lucchese é reitora da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), em Catalão-GO. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), tem experiência de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências da Saúde Coletiva e Enfermagem, com concentração de produções científicas nas áreas de ciências da saúde e saúde mental.
47	Alberto Barella Netto	Alberto Netto contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Rio Verde. Atualmente é Reitor da Universidade de Rio Verde (Unirv).

48	Américo Nunes da Silveira Neto	Américo Neto contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Jataí, e atualmente é Reitor da Universidade Federal de Jataí (UFJ).
49	Nilda Gonzatti	Nilda Gonzatti contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Cristalina. Atualmente é Secretária de Educação na Municipal de Cristalina.
50	Dra. Ana Dayse Rezende Dorea	<p>Ana Dayse é natural de Pão de Açúcar-AL. Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (Famed), Especialização e Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Foi professora adjunta da Universidade Federal de Alagoas (UFA), onde foi reitora em 2003 e 2007. Também foi Conselheira do Conselho Nacional de Educação. Atualmente é Presidente da Academia Alagoana de Educação (Acale).</p> <p>Ana Dayse contribui para a educação de Alagoas. Quando foi Secretária Municipal, Maceió ultrapassou, por duas avaliações, a meta projetada para o IDEB. Foi responsável pela interiorização na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), quando reitora, abrindo vários campi no interior.</p>
51	Ludimilla Carvalho Serafil de Oliveira	Ludimilla Oliveira é graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), possui especialização em Direito Ambiental e mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Rede Prodema. Doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na área de concentração, urbanização,

		<p>projetos e políticas físico territoriais, realizando pesquisa sobre gentrificação e centralidades urbanas. Atualmente é professora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), na área interdisciplinar para os cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>É pesquisadora e atua principalmente nos seguintes temas: gestão territorial urbana, direito ambiental, questões socioambientais, direitos humanos e educação inclusiva, planejamento e administração.</p>
52	Maria Aparecida Alves Pereira Rezende	<p>Maria Aparecida formou-se pela Universidade Federal de Rondônia (Unir), e atuou como Professora e Diretora em algumas escolas da região. Atualmente, Rezende exerce o cargo de Secretária Municipal de Educação de Nova Brasilândia D'Oeste-RO, município no qual está contribuindo para o avanço da educação.</p> <p>Rezende também atuou de forma determinante durante a pandemia da Covid-19. Suas ações contribuíram na infraestrutura das escolas, na qualificação e valorização de professores e funcionários e, principalmente, no ensino aos alunos. No período de aulas remotas, o índice de participação dos estudantes chegou a 99%, um resultado robusto diante das várias dificuldades. Todas essas conquistas foram resultado de um trabalho importante na história de Nova Brasilândia D'Oeste, sendo um exemplo para o estado de Rondônia e para o todo o Brasil.</p>
53	Juliene Rezende Cunha	<p>Juliene Rezende contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Mineiros, e atualmente é Diretora-Geral do Centro Universitário de Mineiros (Unfimes).</p>

54	Angelita Pereira de Lima	Angelita Pereira contribuiu para o desenvolvimento do ensino no estado de Goiás. Atualmente é reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG).
55	Wânia Soares da Silva Carvalho	Wânia Soares contribuiu para o fomento da educação no estado de Goiás e já foi Coordenadora Regional de Educação da Regional de Jataí-GO.
56	Cássio José da Silva	Cássio José contribuiu para o desenvolvimento da educação no país e, atualmente, é Professor Associado na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília (FAV-UnB).
57	Nahaman Sardinha Cardoso	Nahaman Sardinha contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, principalmente no município de Palminópolis-GO. Atualmente é Professor Efetivo do Estado de Goiás.
58	Ana Maria Resende Junqueira	Ana Maria contribuiu para o desenvolvimento da educação no país e, atualmente, é Professora do curso de Agronomia na Universidade de Brasília (UnB).
59	Anselmo Afonso Golynski	Anselmo Afonso contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás. Atualmente é Professor do Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

60	Juliana da Silva Borges	<p>Juliana da Silva contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, sobretudo no município de Valparaíso de Goiás. Atualmente é Profissional de Apoio no Colégio Estadual Jardim Oriente.</p>
61	Dalvina Izabel Alves de Araujo Guimarães	<p>Dalvina Izabel contribuiu para o desenvolvimento da educação no estado de Goiás, sobretudo no município de Caçu-GO. Atualmente é Professora do primeiro ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Professor Altino Barboza.</p>
62	Fundação Helena Antipoff	<p>A história da Fundação Helena Antipoff se inicia em 1955 com a criação do Instituto Superior de Educação Rural (Iser), órgão de ensino superior destinado à pesquisa, orientação, supervisão e especialização em assuntos de Educação Rural.</p> <p>A Fundação desenvolve o Programa de Alfabetização e Letramento, em parceria com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, que atende mais de 770 jovens e adultos em 8 municípios: Almenara, Ibité, Itatiaiuçu, Montes Claros, Novo Cruzeiro, São Joaquim de Bicas, Teófilo Otoni e Tumiritinga. O principal objetivo do programa é levar o conhecimento e reduzir o analfabetismo nas regiões mineiras.</p>
63	José Alex Trajano Santos	<p>O professor José Alex Trajano dos Santos possui trabalhos que ganham especial destaque na defesa e promoção da educação no Brasil. Idealizado por Trajano, o Projeto Mova visa transformar vidas por meio da alfabetização de jovens, adultos e idosos.</p> <p>José Alex possui Especialização em Docência do Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (Faveni). Também é graduado em Pedagogia pelo</p>

		Centro Universitário Anhanguera de Santo André e, atualmente, é Presidente e Professor da Associação Comunitária Educacional Cícera Tereza dos Santos.
64	José do Nascimento Júnior	<p>José do Nascimento Júnior, antropólogo, contribuiu para a disseminação da educação museal no país. Por meio dessa ação educativa, os museus podem contribuir para a transformação social e para a preservação da memória histórica. Enquanto presidente do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), José do Nascimento comandou a elaboração do Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM).</p> <p>Recriou e estimulou as ações educativas nos museus. Durante sua administração, a Política Nacional de Educação Museal (PNEM) atingiu todos os 3.500 museus brasileiros, alcançando todos as unidades federativas. Esse serviço dialogava com as escolas, promovendo programas de visitação de museus estimulados pelo Ministério da Educação (MEC).</p>
65	Jhonatan Almada	<p>O professor Jhonatan Almada, atual Diretor de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), foi Reitor do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema) de 2017 a 2020, quando liderou a implantação da rede de educação profissional, científica e tecnológica, atualmente com 44 unidades, perfazendo mais de 10 mil estudantes em educação técnica de tempo integral, tendo qualificado mais de 127 mil jovens e adultos em cursos profissionalizantes. A qualidade desse trabalho foi reconhecida em nível nacional e internacional. Graças a esses resultados, o lema é, atualmente, a única escola pública do Maranhão integrante da rede de escolas associadas da Unesco.</p> <p>Merece destaque, ainda, sua atuação como Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (2016-2017), quando criou o</p>

		<p>primeiro programa estadual de popularização da ciência e educação, o Luminar Caravana da Ciência, que atendeu mais de 80 mil crianças e adolescentes de 109 municípios do Maranhão, com oficinas de astronomia, arqueologia, robótica, eletricidade sustentável, programação, matemática e o planetário móvel.</p>
<p>66</p>	<p>Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação (Conif)</p>	<p>O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) é formado por 41 instituições: 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II, que são representados pelos dirigentes máximos de cada uma delas. Juntas, contabilizam mais de 600 unidades em todo o Brasil. O Conselho atua no debate e na defesa da educação pública, gratuita e de excelência.</p> <p>O Conif desenvolve estudos e projetos por meio de eventos como congressos, conferências, seminários e encontros; incentiva o intercâmbio de informações e experiências na Rede Federal e também com instituições de ensino, pesquisa e extensão, entidades culturais, científicas e tecnológicas nacionais e estrangeiras; executa articulações com os diversos entes públicos e a sociedade civil organizada.</p>